



ITAITUBA INDÚSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S/A

CNPJ/MF nº 04.953.915/0001-72

Empresa Beneficiária do FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2014

Senhores Acionistas: Atendendo ao que preconiza a Lei e os seus Estatutos, a **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**, apresenta a V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao ano social concluído em 31 de dezembro de 2014, inclusive o relatório dos auditores independentes e o parecer do seu Conselho Fiscal. **Resultados e Operação:** Desde o início das suas operações, ao final de 2004, a indústria de cimento da Itaituba vem trabalhando de maneira regular e satisfatória. No ano de 2014, a Empresa obteve um Lucro Líquido de R\$ 16.394.551,00. **Investimentos:** No último ano, a Empresa incorporou ao Imobilizado da sua unidade industrial uma série de investimentos, que custaram R\$ 10.169.850,00 financiados integralmente com recursos próprios. Esses aportes possibilitaram a apropriada operação da indústria, com a qualidade que vêm sendo mantida desde o início das suas atividades. **Recursos Humanos:** No último ano, foram mantidos os benefícios de interesse específico dos empregados, com destaque para os relativos ao Treinamento & Desenvolvimento do pessoal e à Saúde e à Alimentação dos

trabalhadores. Havia 697 colaboradores registrados na Empresa e em suas filiais ao final de 2014. **Meio Ambiente:** A fábrica da Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A. foi implantada e está sendo operada em rigorosa consonância com as necessidades de resguardo do ecossistema da sua região. Por isso, a Empresa recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Governo do Pará, a Licença de Operação nº 6484, com validade até 5 de fevereiro de 2016, sob a égide da Lei nº 5.457/88 e de suas alterações. **Considerações Finais:** A Administração da Empresa destaca o comprometimento dos seus Acionistas, proporcionando-lhe os recursos suplementares necessários para a operação normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2014. Enfatiza o empenho e o denodo dos seus colaboradores, que -sempre- colocam a obrigação da melhor operação da fábrica de forma prioritária em relação aos próprios interesses e conforto pessoais. Por último, reconhece o caráter -já usual- de parceria dos seus fornecedores de serviços e insumos; os extraordinários apoios das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA e do BASA - Banco da Amazônia S.A. - indutores do desenvolvimento sócioeconômico da região amazônica. A Administração da Companhia fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer elucidações complementares julgadas necessárias. Belém (PA), 5 de janeiro de 2015.

Fernando João Pereira dos Santos - Diretor Presidente II
Francisco de Jesus Penha - Diretor Vice-Presidente I
Sérgio Maçãs - Diretor Vice-Presidente II

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

ATIVO	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	4.836.170	4.439.705
Valores Mobiliários	3.859.725	14.936.568
Clientes - Contas a Receber ...	39.057.463	34.573.768
Demais Contas a Receber ...	19.497.983	25.025.190
Estoques (Nota 3)	36.034.400	40.130.858
Total do Ativo Circulante. ...	103.285.741	119.106.089
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL LONGO PRAZO		
Contas Receber Assoc.(N 4)	422.429.519	369.650.256
Contas Receber de Terceiros	2.898.813	1.660.359
	425.328.332	371.310.615
INVESTIMENTOS (Nota 5)	2.985.080	2.985.080
IMOBILIZADO (Nota 6)	181.895.778	180.645.989
INTANGÍVEL	639.493	639.493
DIFERIDO (Nota 7)	37.574.809	54.177.629
	223.095.160	238.448.191
Total Ativo não Circulante. ...	648.423.492	609.758.806
ATIVO TOTAL	751.709.233	728.864.895
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Empréstimos Bancários	0	20.586.099
Fornecedores	58.925.210	44.390.955
Obrigaç.Sociais/Trabalhistas	11.965.002	9.155.923
Obrigações a Pagar	2.488.524	2.381.786
Impostos e Contribuições	33.399.266	39.586.789
Total do Passivo Circulante. ...	106.778.002	116.101.552
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos Bancários	110.694.979	111.569.270
Fornecedores	33.789.918	33.789.919
Impostos e Contribuições - Parcelamentos (Nota 8)	85.662.524	68.993.046
	230.147.421	214.352.235
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social (Nota 9)	372.161.583	372.161.583
Reservas de Lucros	42.622.227	26.249.525
	414.783.810	398.411.108
PASSIVO TOTAL	751.709.233	728.864.895

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2014 E 31/DEZEMBRO/2013

	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
Vendas Brutas	300.779.435	290.962.694
Deduções: Impostos Incidentes s/Vendas	(69.390.910)	(65.255.707)
Vendas Líquidas	231.388.525	225.706.987
Custo dos Prod. Vendidos	(118.900.969)	(135.415.147)
Lucro Bruto	112.487.556	90.291.840
Desp. Comerciais, Admin., Depreciaç. e Amortização	(95.234.222)	(93.755.606)
Outras Receitas	11.029.596	12.788.198
Resultado Financ. Líquido	(10.038.873)	(11.958.622)
Lucro Líquido antes da CSLL e IRPJ	18.244.057	(2.634.190)
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e IRPJ	(1.849.506)	0
Lucro Líquido do Exercício. Resultado Líquido do Exercício por Ação (Em R\$) ...	0,5136	(0,0825)
DESTINAÇÃO		
Reserva Legal	819.728	0
Reserva de Incent. Fiscais	10.839.354	0
Saldo a Disp.d/Assembleia	4.735.469	0
	16.394.551	0

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	84.805.968	11.428.622
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(10.169.850)	(519.202)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(74.239.653)	(11.544.417)
Líquido das Disponibilidades	396.465	(634.997)
Disponib.no Início do Período	4.439.705	5.074.702
Disponib. no Final do Período	4.836.170	4.439.705

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

01. CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade tem como objeto social principal a mineração em geral; seja para a produção de cimento, clínquer ou para venda "in natura", podendo também dedicar-se a outras atividades de natureza industrial, comercial e correlatas.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As práticas contábeis adotadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras atendem às disposições legais em vigor sobre a matéria e são, portanto, compatíveis com aquelas do exercício anterior. a) **Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. b) **Segregação de Prazos:** Os ativos e os passivos não circulantes estão classificados conforme os seus vencimentos, a partir dos valores originalmente contratados. c) **Estoques:** São avaliados ao custo médio de aquisição ou fabricação, que não excede ao preço de mercado ou valor de Realização. d) **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição. e) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada.

03. ESTOQUES

	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
Produtos Acabados	6.461.742	8.699.463
Produtos em Processo	2.201.027	2.369.606
Matérias Primas e Outros ..	27.371.631	29.061.789
	36.034.400	40.130.858

04. CONTAS A RECEBER DE ASSOCIADAS - Representam a posição líquida das contas a receber de empresas associadas, após cotejados os débitos e os créditos entre elas.

05. INVESTIMENTOS

	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
Participação Permanente em Outras Empresas	2.985.080	2.985.080

06. IMOBILIZADO

	31.12.2014	31.12.2013
	Em R\$	Em R\$
Máq.,Aparelhos e Equipam.	114.655.605	114.478.559
Imóveis	13.265.961	3.788.529
Edific. Princ.e Secundárias	118.931.191	118.931.191
Móveis e Utensílios	2.134.149	2.105.976
Veículos	8.622.225	8.829.854
Instalações	18.030.844	18.030.844
Embarcações	11.889.427	11.889.427
Ferr. e Mater. Permanentes	2.597.390	2.572.021
Projetos em Execução	6.327.797	5.658.338
Outros	12.460	12.460
	296.467.049	286.297.199
Menos: Deprec.Acumulada	(114.571.271)	(105.651.210)
	181.895.778	180.645.989

07. DIFERIDO - É constituído pelas despesas Pré-Operacionais de implantação, amortizáveis pelo prazo de cinco anos a partir do início das operações.

08. OBRIGAÇÕES SOCIAIS / PARCELAMENTO / IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES - Representam débitos em processos de parcelamentos de tributos federais e estaduais na conformidade da legislação vigente.

09. CAPITAL SOCIAL - O capital autorizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 684.635.019,60 sendo que o subscrito e integralizado, no valor de R\$ 372.161.582,98 está representado por 31.917.803 ações do valor nominal de R\$ 11,66, cada uma, assim distribuídas:

Ordinárias	29.358.268
Preferenciais - Classe "E"	2.559.535
	31.917.803

As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, com ou sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade e participação integral nos resultados, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus titulares vantagens patrimoniais ou financeiras superiores, participação essa, calculada "pro-rata tempore".

Belém (PA), 31 de dezembro de 2014.

Fernando João Pereira dos Santos
Diretor Presidente II - CPF nº 022.765.184-72
Francisco de Jesus Penha
Diretor Vice-Presidente I - CPF nº 000.286.061-91
Sérgio Maçãs
Diretor Vice-Presidente II - CPF nº 002.996.504-72
Marcílio Jacques Brotherhood
Diretor Executivo - CPF nº 032.175.587-15
José Maurício Freire da Silva
Contador - CRC/PE 15.996/O S PA - CPF nº 415.103.564-87

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Recife (PE), 30 de abril de 2015.

Ilmo. Srs. Acionistas da **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**

Examinamos, as demonstrações financeiras da **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**, com registro no CNPJ(MF) sob o nº 04.953.915/0001-72, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações, do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriadas nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.**, em 31 de dezembro de 2014; o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/S - CRC-90-PE

Reginaldo José de Medeiros
Contador CRC 5159-PE - Membro do IBRACON nº 487

Continua